

PLANO DE TRABALHO DE 2018
Serviço de Acolhimento Institucional - ACONCHEGO -

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 - Dados Da Executora

Razão Social		LAR ESCOLA AGRÍCOLA A SEMENTE					
CGC/CNPJ		50.521.475/0001-00					
Data de Fundação		28/06/1980					
ENDEREÇO	Rua nº	Estrada do Una - 164					
	Bairro	AGUASSAÍ					
	Cidade	Cotia			CEP: 06726-295		
Telefone/Fax		(11) 4212-1771 FAX: 4611-5765					
Site		www.laragricola.com.br					
E-mail		laragricola.cotia@yahoo.com.br					
REGISTROS DE UTILIDADE PÚBLICA	MUNICIPAIS (Cidades, registros)	Lei de utilidade Pública n.º 1223 de 24 de junho de 2003					
	ESTADUAL						
	FEDERAL						
LICENÇA DE FUNCIONAMENTO		0307/2018					
IMÓVEL DA SEDE		PROPRIO	ALUGADO	CEDIDO	OUTROS		
VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ENTIDADE	MODELO	Ônibus	PLACA	BSG 4957	MODELO	PLACA	
	MODELO	Celta	PLACA	FAG 4395	MODELO	PLACA	
	MODELO	Kombi	PLACA	AOR5352	MODELO	PLACA	

Registros nos Conselhos de Assistência Social:

Conselho	Município	Número	Validade
CMAS	Cotia	17	30 de Abril de 2018
CMDCA	Cotia	15	30 de Abril de 2018
ESTADUAL	SEADS (Pró Social)		
FEDERAL	CEBAS		

1.2– Identificação do Responsável Legal

NOME	Ismael Lopes
DATA NASCIMENTO	19 de Setembro de 1961
RG	3.866.734 Data Expedição: 20/04/215 Órgão Expedidor MG
CPF	548.329.776-87 ESCOLARIDADE: 3º GRAU
ENDEREÇO	RUA: Paula Rodrigues, N.º 259 – Bloco 36 Apt. 33, BAIRRO: Jd. Piratininga
CIDADE	Osasco CEP: 06233-030
TELEFONE (DDD)	Res: (11) 3603-8075 CELULAR: (11) 9-6692-2634
EMAIL	prismaell@hotmail.com
PERÍODO MANDATO	01/07/2016 A 30/06/2018

1.3– Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto

NOME	Rita de Cassia Otoboni Biffi Silva
DATA NASCIMENTO	27/03/1963
RG	13.390.479 Data Expedição Órgão Expedidor:
CPF	054.901.338-56 ESCOLARIDADE: Superior
ENDEREÇO	Estrada Capuava Jardim Belizário
CIDADE	Cotia CEP:
TELEFONE (DDD)	9.7643-1238
EMAIL	laragricola.cotia@yahoo.com.br

1. Finalidade e Missão da Entidade

Finalidade: O Lar Escola Agrícola “A Semente” tem por finalidade acolher, amparar e educar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo atividades e serviços que visem a melhoria da vida da população infanto-juvenil de acordo e inspirado no **ECA** (Estatuto da Criança e Adolescente) Lei n.º 8.069 de julho de 1.990.

Missão: Amparar e acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, semeando valores de humanidade e dignidade despertando a consciência para cidadania e valorização a vida.

2 – CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA REGIÃO

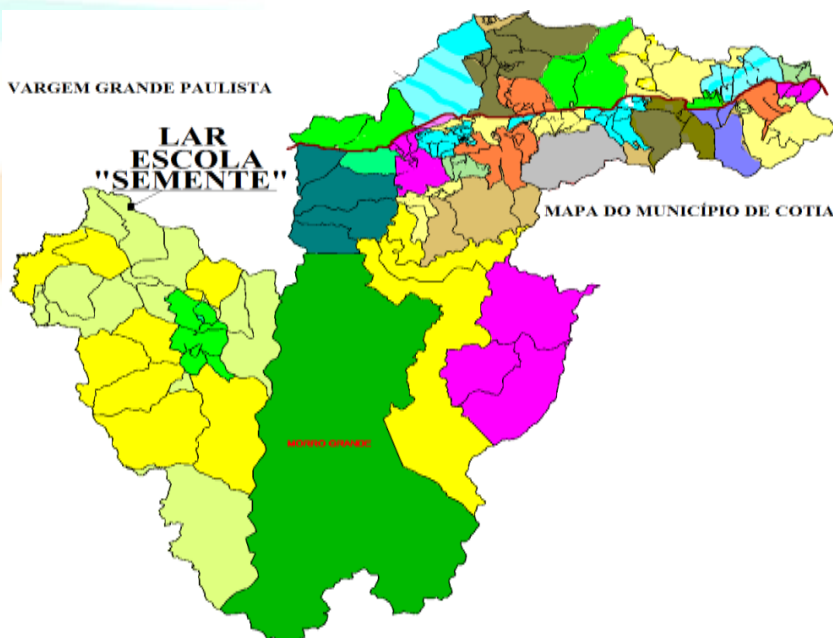
2.1 – Localização do Projeto

O Lar Escola Agrícola A Semente, situa-se no bairro do Aguassá, região limítrofe entre os Municípios de Cotia e Vargem Grande Paulista, na Região Metropolitana Oeste de São Paulo.

O bairro é cercado por condomínios horizontais de classe média e chácaras de veraneio. Nesta região estamos também cercados de muito verde, com bastante tranquilidade.

Essa característica da região justifica a implantação do projeto de acolhimento, pois viabiliza o bom desenvolvimento de cada criança acolhida com segurança. Como também o projeto de convivência e fortalecimentos de vínculos com ênfase no trabalho social com famílias.

2.2 - Área de abrangência territorial



Á área de abrangência do projeto compreende um perímetro variável entorno de todo o município de Cotia e região.

2.3 - Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

Cotia é um município brasileiro do estado de São Paulo, na Região Metropolitana de São Paulo, Microrregião de Itapeverica da Serra. A população estimada em 2014 era de 225 306 habitantes^[4] e sua área é de 323,89 km², o que resulta numa densidade de 620,6 hab/km². Localiza-se às margens do rio Cotia, afluente do Rio Tietê. É considerada uma área de expansão dos bairros residenciais da Região Metropolitana de São Paulo, na direção oeste. Foi conhecida como "*Cidade das Rosas*" em virtude da Fazenda Roselândia, um antigo patrimônio histórico, onde havia o cultivo e a comercialização de rosas e outras espécies de flores. A área onde existia a fazenda está em fase de loteamento para a construção de um condomínio horizontal. Atualmente, Cotia é um dos municípios mais ricos e desenvolvidos da região à qual pertence. Conta também com muitos condomínios, entre eles alguns luxuosos, principalmente no distrito de Granja Viana, um subúrbio nobre da região. Muitos residentes de Cotia trabalham em São Paulo, o que gera um intenso tráfego de veículos e congestionamentos constantes na Rodovia Raposo Tavares. Muitos desses condomínios foram criados ao longo da década de 1990 como bolsões residenciais, e algumas ruas antes públicas foram tornadas particulares. Geralmente, com exceção do serviço de coleta de lixo, todos o trabalho de manutenção da rua (segurança, recapeamento, etc.) é feito por empresas particulares. O modelo recebe críticas por supostamente infringir o direito de ir e vir, por privatizar espaços públicos e por impor o pagamento de mensalidades aos moradores; por outro lado, é defendido por trazer mais segurança às ruas.

O perímetro geográfico de Cotia mostra alguns contrastes socioeconômicos gritantes, onde se observa a presença de vários condomínios residenciais de médio e alto padrão, cercados de centenas de bairros/ bolsões de periferia constituídos de moradores das classes socioeconômicas marginais, sendo grande parcela desta população detentora de subemprego [ajudantes na construção civil, domésticas com emprego não formal nos condomínios residenciais, etc...] ou desempregados.

Tal peculiaridade conduz a uma significativa distorção no IDH de Cotia, de 0,78, índice considerado elevado para os padrões brasileiros, porém só atingido em função da presença dos citados condomínios residenciais e alto luxo que representam um

altíssimo padrão de renda, concentrado nas mãos de parcela diminuta de indivíduos dentro do município.

Segundo Censo do IBGE de 2010, cerca de 44% da população residente em domicílios particulares também enfrentava uma situação inadequada em termos de saneamento básico.

2.4 - Caracterização dos beneficiários por segmento

Os beneficiários do Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente de 00 a 17 anos e 11 meses.

3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 - Título do Projeto

Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente - **ACONCHEGO**

3.2 - Prazo de Execução

De 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018.

3.3 – Justificativa:

Segundo o Art. 7. do E.C.A, "A criança e o adolescente têm o direito à proteção, à vida, e à saúde mediante a efetivação de políticas que permitam o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência". Visando contribuir para a aplicação efetivo do E.C.A e L.O.A.S, o Lar Agrícola vem desenvolvendo um trabalho de acordo com a Política Municipal, baseando-se no Art. 92 do E.C.A, "As entidades que desenvolvem programas de acolhimento deverão adotar os seguintes princípios: 1- Preservação dos vínculos familiares; II - Integração em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção em família de origem; III - Atendimento personalizado e em pequenos grupos; IV - Desenvolvimento de atividades em regime de co-educação; V - Não desmembramento de grupos de irmãos; VI - Evitar sempre que possível, a transferência para outra entidade das crianças e adolescentes acolhidos; VII - Participação na vida da comunidade local; VIII - Preparação gradativa para o desligamento; IX - Participação de pessoas da comunidade no processo educativo. A ação do Lar Agrícola é executada na área do município de Cotia.

4 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO A SER EXECUTADO

4.1 -Objetivo Geral

- Acolher e garantir proteção integral a Crianças e adolescentes em medida provisória, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono, maus tratos, ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir com sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio familiar de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

4.2 - Objetivos Específicos:

- Amparar e acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal, semeando valores de humanidade e dignidade, despertando a consciência para cidadania e valorização da vida;
- Preservar Vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;
- Desenvolver trabalhos educativos com os acolhidos respeitando as faixas etárias;
- Exercitar a cidadania informando direitos e deveres para possibilitar o protagonismo de sua historia mediante ensinamentos do Lar.

5. Sistema de Monitoramento e Avaliação

Objetivo Específicos	Resultados Esperados	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Amparar e acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal, semeando valores de humanidade e dignidade, despertando a consciência para cidadania e valorização da vida; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acolhidos Preparados a exercer sua cidadania, autonomia em sua potencialidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de independência no nível da auto estima. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Numero de Participação dos acolhidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais de equipe técnica e facilitadores; • Avaliação técnica mensalmente dos atendidos quanto melhora escolar, como também na saúde física e psíquica; • As avaliações são enviadas ao setor técnico do poder judiciário através do PIA- Plano de Atendimento Individual.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preservar Vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrario; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revinculação familiar na perspectiva de que os familiares possam assumir ou reassumir os cuidados de suas crianças e adolescentes; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interação dos atendidos com os familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Numero Participação dos acolhidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório social e psicológico; • Reuniões semanais de equipe técnica e facilitadores; • As avaliações são enviadas ao setor técnico do poder judiciário através do PIA- Plano de Atendimento Individual.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver trabalhos educativos com os acolhidos respeitando as faixas etárias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acolhidos preparados para convívio comunitário e Social 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aproveitamento dos participantes nas atividades oferecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Numero Participação dos acolhidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais de equipe técnica e facilitadores; • Avaliação técnica mensalmente dos atendidos quanto melhora escolar, como também na saúde física e psíquica; • Lista de presença; • Relatórios de equipe técnica e facilitadores com grau de aproveitamento dos trabalhos desenvolvidos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercitar a cidadania informando direitos e deveres para possibilitar o protagonismo de sua historia mediante ensinamentos do Lar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informação integral quanto direitos e deveres na vida familiar e grupal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação na vida e grupal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de Participação dos acolhidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais de equipe técnica e facilitadores; • Avaliação técnica mensalmente; • Lista de presença; • Organizar registros da história de vida da criança/adolescente; • As avaliações enviadas ao setor técnico do poder judiciário através do PIA- Plano de Atendimento Individual; • Registros fotográficos.

6 – META E CAPACIDADE

Meta da entidade: 20 crianças e/ou adolescentes.

Capacidade total da entidade: 40 crianças e/ou adolescentes.

7 – CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Quando tem seus direitos violados, principalmente quando sofrem algum tipo de violência. Pois "A criança e o adolescente têm o direito à proteção, à vida, e à saúde. Ao desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência". Contribuindo para a aplicação efetiva. Conforme art. 7º ECA. Com base no Art. 92 do E. C. A, desenvolvemos programas de acolhimento adotando os princípios:

- Preservação dos vínculos familiares
- Atendimento personalizado e em pequenos grupos;
- Participação na vida da comunidade local e participação de pessoas da comunidade no processo educativo;
- Como também a preparação gradativa para o desacolhimento;

8– EXECUÇÃO DO PROJETO:

Princípios Metodológico: Será desenvolvido de acordo com as faixas etárias de cada acolhido. Sendo que todas terão em comum o desenvolvimento de um convívio familiar, grupal e social possibilitando cada um dentro de sua faixa etária condições para que possam adquirir um aprendizado que favoreça o seu desenvolvimento, autonomia, protagonismo e conhecimento. Conscientizando-o para experiência de vida na sociedade.

Estratégias Operacionais e estratégias que serão utilizadas para estimular a participação dos usuários: Os trabalhos nas faixas etárias serão realizados da seguinte forma:

Faixa etária de 0 a 05 anos: A Instituição busca desenvolver atividades de convivências, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização. Centradas nas brincadeiras, com foco na garantia de segurança da acolhida, convívio familiar e comunitário, por meio de expressão, interação e proteção social, experiências lúdicas acessam a brinquedos onde favoreça seu desenvolvimento físico e emocional.

Faixa etária de 06 a 11 anos: Assegurar a oportunidade de lazer, adquirindo conhecimento e informações que possibilitem uma convivência sadia em ambiente sociocultural. Propiciando a compreensão dos valores e limites, conscientizando a respeitar regras e convivência com o outro. Buscando desenvolver a capacidade com cuidados básicos, com a saúde, alimentação e higiene, viabilizando meios para que aprendam a ler e escrever.

Faixa etária de 12 a 14 anos: Propiciar atividades culturais, esportivas e de lazer, garantindo a escolarização e profissionalização, através de atividades pedagógicas, desenvolvemos trabalhos direcionados aos acolhidos e formar que supra as suas dificuldades apresentadas. Preservando a identidade e oferecendo ambiente de respeito e dignidade aos mesmos, favorecendo assim seu desenvolvimento físico e emocional.

Faixa etária de 15 a 17 anos: A Instituição desenvolve atividades que estimulam a convivência social dos adolescentes adquirindo um aprendizado e conhecimento que favorece o seu desenvolvimento a participação cidadã e uma formação geral para o mercado de trabalho. Onde os mesmo adquirem experiência de vida em sociedade com meios próprios de sobrevivência. Todos recebem atendimento periodicamente dos profissionais envolvidos, orientando os mesmo para escolha profissional, criando oportunidades de acesso a direito e praticas associativa.

NOSSO COMPROMISSO: Garantir **proteção integral** (moradia, saúde, alimentação, higienização, vestimenta), acesso a vivências lúdicas e recreativas, a educação formal e atenção especializada para crianças e adolescentes encaminhados pela Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar, que se encontram com seus direitos violados e/ou em situação de vulnerabilidade necessitando de acolhimento institucional em caráter excepcional e transitório, trabalhando o fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa da criança / adolescente com vistas à reinserção familiar e comunitária.

Dentre as áreas de Trabalho neste serviço destacamos:

TRABALHO SOCIAL: Na esfera social nosso trabalho tem como objetivo a reinserção da criança / adolescente ao convívio familiar e comunitário; garantindo a convivência entre irmãos e com a rede significativa da criança e adolescente, bem como o acesso a documentação. Para tanto são proporcionadas visitas semanais nas quais a família possa ter contato com criança / e a vinculação pode ser mantida e fortalecida.

Durante o período de permanência no serviço buscamos propiciar o desenvolvimento individual e grupal, trabalhando a prevenção e proteção contra riscos e mantendo o registro de seu histórico em prontuários.

A equipe dentro do Plano Individual de Acolhimento procura garantir meios para que todas as crianças / adolescentes tenham restabelecidos seus direitos, o desenvolvimento de suas potencialidades e a conquista de um maior grau de independência individual e social. À equipe Técnica do serviço irá fornecer relatórios à autoridade judiciária competente para a reavaliação da situação da criança/adolescente, no máximo, a cada 6 (seis) meses para com isto, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar, ou colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 da lei 12010 de 3 de agosto de 2009.

TRABALHO EDUCACIONAL: Nesta área a instituição busca proporcionar experiências educativas e culturais que gerem melhor qualidade de vida para cada criança / adolescente, e proporcionem desta forma, o desenvolvimento de conhecimentos e valores para a sua formação enquanto cidadão. Para tanto se faz necessário o desenvolvimento de senso crítico, o que leva a criança / adolescente a conhecer, avaliar e assumir as consequências de suas ações.

Entendemos que o desenvolvimento e a maturação social / educativa poderão ser atingidos com maior eficácia, através de atividades e ambientes fisicamente agradáveis, acolhedores, organizados, e que proporcionem o acesso a todos os envolvidos no processo educacional.

Com relação à educação formal o trabalho é encaminhar e matricular crianças e adolescentes de acordo com sua faixa etária, providenciando tudo que é necessário:

uniforme, transporte e material pedagógico. O acompanhamento escolar na entidade é desenvolvido como uma complementação do que se aprende na escola, no qual, crianças e adolescentes tiram suas dúvidas e realizam as tarefas escolares.

CUIDADOS NA ÁREA DA SAÚDE: O Lar busca proporcionar, através da rede pública de serviços e do trabalho de profissionais voluntários, assistência médica, odontológica preventiva e curativa e diversos atendimentos / acompanhamentos terapêuticos.

Para tanto assim que são acolhidos providencia-se cartão do UBS mais próximo, carteira de vacina, os cuidadores tem como compromisso de acompanhar as consulta e exames. A equipe Técnica quem realiza os encaminhamento e marcação de consultas, manutenção das vacinas atualizadas, cuida da agenda de atendimentos diários e orienta a equipe operacional.

INCENTIVO AO LAZER: As brincadeiras e as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento global do indivíduo, pois através do lúdico o indivíduo cria uma nova relação entre situações do pensamento e situações reais, contribuindo assim para o processo de socialização e oferecendo oportunidades de vivências coletivas e ressignificações individuais. Além disto, estimula o processo da aprendizagem, o cognitivo, o social e afetivo, a auto-expressão, o desenvolvimento de habilidades básicas e aquisição de novos conhecimentos.

Isto posto é nosso dever permitir a participação das crianças / adolescentes em atividades lúdicas, recreativas, culturais, esportivas, artísticas, garantindo assim a liberdade e facilidade de acesso a estas atividades, respeitando a individualidade de cada um.

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO: Diante do público atendido na Instituição, com seu histórico de vida específico e delicado, de afastamento algumas vezes, abrupto, da família e seus desdobramentos, e do sentimento de abandono e desamparo inerente a esta condição faz-se necessário um trabalho multiprofissional para observar, avaliar, orientar e realizar encaminhamentos específicos e individualizados para cada criança e adolescente objetivando amenizar traumas, e

promover condições para o seu desenvolvimento emocional com vistas a reconstrução de sua história e o fortalecimento de sua auto-estima.

Dentre algumas atividades desenvolvidas pela psicóloga estão: acolhida / recepção e escuta; atendimento e estudo familiar; construção do plano individual e/ou familiar de atendimento com a família / criança / adolescente; visitas e entrevistas domiciliares; monitoramento das visitas da família de origem e/ou extensa; preparação para transferência ou retorno ao convívio familiar; atendimentos grupais e individuais com vistas a encaminhamentos; observação e avaliação junto à equipe e encaminhamentos necessários às diversas áreas da saúde (terapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, etc.); elaboração de relatórios e/ou prontuários internos e/ou subsidiando e acompanhando o processo judicial junto à VIJ; escuta e orientação à equipe técnico-operacional.

9 – GRADE DE ATIVIDADES

FUNCIONAMENTO/SERVIÇOS:

9.1 – Grade de atividades internas - SEMANAL

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Roda de Leitura	08h30 às 09h30 13h00 as 14h00		09h30 as 10h30 14h00 as 15h00		
Roda de cidadania			08h30 às 09h30 13h00 as 14h00		09h30 as 10h30 14h00 as 15h00
Horta orgânica e Jardim	09h30 as 10h30 14h00 as 15h00			08h30 às 09h30 13h00 as 14h00	
Recreação	10h30 às 11h30 15h30 as 16h30				10h30 às 11h30 15h30 as 16h30
Dramatização		08h30 às 09h30 13h00 as 14h00		10h30 às 11h30 15h30 as 16h30	
Atividade Esportiva		09h30 as 10h30 13h00 as 14h00			08h30 às 09h30 13h00 as 14h00
Trabalho Manual		10h30 às 11h30 14h00 as 15h00			
Dramatização		08h30 às 09h30 13h00 as 14h00		10h30 às 11h30 15h30 as 16h30	
Atividade Esportiva		09h30 as 10h30 13h00 as 14h00			08h30 às 09h30 13h00 as 14h00
Trabalho Manual		10h30 às 11h30 14h00 as 15h00			
Noções Básica de Informática			10h30 às 11h30 15h30 as 16h30		
Atividades Marciais				09h30 as 10h30 14h00 as 15h00	
Atividades	Sábado		Domingo		
Visita familiar	09h00 as 12h00				
Passeio			08h00 as 12h00		

O Cronograma poderá sofrer alterações em função da dinâmica de trabalho a qual será informada aos beneficiários

9.2 - Grade de atividades internas - MENSAIS:

Atividades	Mês	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsável
	Janeiro					
Preparativos para o Carnaval	Fevereiro			x		
Confecção de bombons para Páscoa	Março		x	x		
Festa da Alegria	Abril					
	Maio	x				
Confecção de enfeites para a Festa Junina	Junho	x	x			
	Julho					
	Agosto	x				
Festa da Primavera	Setembro					
Preparativos para o dia das crianças	Outubro	x				
	Novembro					
Preparativos Natal	Dezembro	x	x			

✓ O Cronograma poderá sofrer alterações em função da dinâmica de trabalho a qual será informada aos beneficiários.

9.3 - Grade de atividades externas à entidade – MENSAIS

Atividades	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsável
Passeios Cultural e Lazer: Pinacoteca, Zoológico (mês julho)				x	Coordenação/Equipe Técnica
Passeios Cultural e Lazer: Chácara de Caucaia do alto (mês dezembro)	x				Coordenação/Equipe Técnica
Passeios Cultural e Lazer: Projeto acorde(mês dezembro)		x			Coordenação/Equipe Técnica

✓ O Cronograma poderá sofrer alterações em função da dinâmica de trabalho a qual será informada aos beneficiários.

10 – RECURSOS

10.1 - Recursos Físicos e Materiais

Refeitório, cozinha, padaria e dispensa em alvenaria com 200 m2	04	Geladeiras
	04	Freezer
	01	Fogão industrial (08 bocas)
	02	Fogão residencial (06 bocas)
	05	Armários
	01	Mesas (10 lugares)
	02	Mesas (06 lugares)
	09	Mesas (04 lugares)
	02	Fornos
	02	Batedeira
	02	Liquidificador
	60	Copos/Pratos/Talheres
15	Panelas em geral	
15	Formas para bolo/pães	

1-	Sala de Costura	01 01 01	Máquina reta Máquina Overloque Armário
1-	Sala de Artesanato	04 03 02 01 01 30 100	Armários Prateleiras Mesas Máquina de cortar papel Máquina de encadernação Formas de Flores Materiais Diversos
1-	Sala de Informática	10 10 10	Computadores Mesas Cadeiras
1-	Salão de Cabeleireiro/manicure	02 01 01 02 02 05 04 02	Cadeiras de cortar cabelos Cadeira de lavar cabelos Cadeira de manicure Tesoura Secador Pentes Escovas Espelhos
1-	Sala de apoio escolar/reuniões	01 20 01 01 01	Lousa Cadeiras Mesa Televisãode 42" DVD
1-	Biblioteca	07 10 12 1800	Mesas Cadeiras Prateleiras Livros (Aproximadamente)
Escritórios	1- Sala para Equipe Técnica		02 02 06 Mesa Armário (Arquivo) Cadeiras
	1- Sala de Coordenação/Atividades Administrativas		01 02 02 01 01 01 02 Mesa Sofás Cadeira Computador Impressora Banheiro Armários
	1- Sala da Administração/Diretoria		01 01 01 01 02 02 Mesa Sofá Cadeiras Computador Impressora Armários
Área Externa	1- Lazer e Pratica de Esporte		01 15.000m2 Campo de futebol Bosque e área verde

Material de Consumo (Gastos em geral)

- Alimentação
- Limpeza e Higiene
- Taxas Públicas
- Encargos Trabalhistas
- Salários e Ordenados
- Combustível e Óleo
- Material Pedagógico e Educativo

- Manutenção Diversas (Equipamentos)
- Material de Expediente
- Medicamentos
- Gás de Cozinha
- Manutenção de veículos
- Manutenção de Construção (Pequenas Reformas)
- Roupas em geral (cama, mesa, banho, vestuário)

10.2 - RECURSOS HUMANOS

Nome	Nº do Registro	Formação	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Veronica Costa de Lima	57.753.591-2	Pedagogia	CLT	Coordenação	44
Rita de Cassia O. B. Silva	CRESS 19.3999	Serviço Social	Prestação	Ass. Social	30
Dirce Maria de Jesus	CRP 67/172	Psicologia	Prestação	Psicóloga	30

EQUIPE TÉCNICA

ADMINISTRATIVO E DE APOIO

Nome	Grau de Instrução	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Nubia Lima Santos	Médio	CLT	Cuidadora	44
Eliane da Silva Santos	Médio	CLT	Auxiliar Administrativa	44
Flavia Mendonça Blanco	Médio	CLT	Cuidadora Auxiliar	44
Marina Batista dos Santos	Superior	CLT	Cuidadora Auxiliar	44
Zilda Guimaraes	Médio	CLT	Cuidadora	44
Mauricio Batista de Souza	Médio	CLT	Motorista	44
Anacy da Silva Carneiro Theodoro	Médio	CLT	Cozinheira	44
Jaslene Ferreira do Nascimento	Médio	CLT	Serviços Gerais	44
Claudevice Oliveira Silva	Médio	CLT	Auxiliar de Cozinha	44
Katia Cirlene Alves Moura	Superior	P. Serviço	Educadora	30

DIRETORES, ESTÁGIO E VOLUNTÁRIOS

Nome	Grau de Instrução	Formação	Ocupada	Carga Horária Semanal
Ismael Lopes	3º Grau	Administrativa	Vice-presidente	04
Márcio Luís da Silva	3º Grau	B. Direito	1º Secretário	04
Viviane Maria Gomes Pereira	3º Grau	B. Direito	2ª Secretária	04
Ana Paula Neres Oliveira	3º Grau	Recursos Humano	1º Tesoureira	04
Maria Cristina Frare	3º Grau	B. Direito	2º Tesoureiro	04
Adriano Aguiar do Nascimento	3º Grau	Administração	Relatora Fiscal	04
Claudia Barbosa S. Moura.	3º Grau	Pedagoga	2º Conselheiro	04
Elisabete Frare Cordoni	3º Grau	Administrativo	3ª conselheira	04
Reginaldo Dos Santos	3º Grau	P. de Historia	4º Conselheiro	04
Jazmin Rodrigues Soares	3º Grau	Administração	5ª conselheira	04
Carlos Roberto Pacheco	3º Grau	Contabilidade	Contabilista	06
Elaine Alves de Souza Corrêa	Técnico	Nutrição	Técnico em Nutrição	06
Eliana Ribeiro Soares	3º Grau	Psicóloga	Roda de Conversa	06

Érika Yamashita	3º Grau	Odontologia	Dentista	02
Maria de Fátima Batista	Fundamental I	Do Lar	Cozinheira	06
Margarete de Jesus Ferreira	Ensino Médio	Cozinheira	Cozinheira	06
Marta Passiani	Ensino Médio	Aux. Escritório	Cozinheira	04
Maria de Lurdes silva de Lima	Fundamental I	Do Lar	Serviço Geral	04
Eurice Silva Santos Oliveira	Fundamental I	Do Lar	Cozinheira	04

11 – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

11.1 Recursos públicos: R\$ 260.000,00

11.2 Recursos privados: R\$ 60.000,00

TOTAL: R\$ 320.000,00

11.3 – Financiamento em percentuais

Itens financiados	100%
Alimentação	5%
Recursos Humanos	80%
Serviços Utilidade Publica	5%
Combustível	10%

12 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (EM R\$)

Recurso Público	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
MUNICIPAL	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00
Recurso Público	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
MUNICIPAL	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00

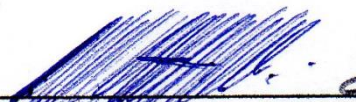
13 – CONTRAPARTIDA

- Recurso permanente disponibilizado pela Entidade, já relacionado no item 10.1
- Recursos financeiros privados (Captado pela própria Entidade)
- Recurso humano já existente.

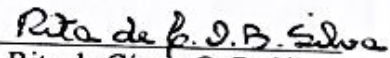
14 - DECLARAÇÃO DE GRATUIDADE

(DECLARAMOS, sob as penas da lei, que as atividades oferecidas pela LAR ESCOLA AGRICOLA A SEMENTE, são executadas gratuitamente conforme determina a Resolução CNAS nº 16/2010).

15 - IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS



ISMAEL LOPES - Presidente



Rita de Cássia O. B. Silva
Assistente Social
CRESS 19.399

Cotia/SP, 30 de Março de 2018.